

Nº 6270 - ANO 25 www.ae.com.br

Governo Dilma agiu para abafar CPI, diz Léo Pinheiro



O ex-presidente da OAS José Adelmário Pinheiro, o Léo Pinheiro, admitiu ao juiz federal Sérgio Moro pagamento de propinas para abafar a CPI mista da Petrobras, em 2014. Pinheiro disse que repassou ao PMDB R\$ 2,5 milhões - sendo R\$ 1,5 milhão por caixa 2 - e que o petista **Ricardo Berzoini**, então ministro de Relações Institucionais de Dilma Rousseff, participou de reunião em que teria sido tratado o acerto para impedir o avanço das investigações da CPI.

O empreiteiro afirmou ter se sentido extorquido pelos então senadores Gim Argello (PTB-DF) e Vital do Rêgo (PMDB-PB) - que eram vice e presidente da comissão de inquérito, respectivamente - e pelo ex-ministro de Dilma. Pinheiro declarou ainda que foi procurado na época pelo deputado Marco Maia (PT-RS), relator da CPI, que lhe pediu "contribuição de R\$ 1 milhão" para "proteger" a OAS no relatório final da comissão parlamentar. Berzoini confirmou ter participado do encontro, a convite de Argello, mas negou que qualquer pedido tenha sido feito ao empresário. Maia disse que o depoimento "é fruto de um criminoso por mim indiciado na CPMI". Vital do Rêgo afirmou que "jamais negociou (...) doações ilícitas". O PMDB e Argello não se manifestaram.

Ex-presidente tinha 34 motoristas à disposição no Alvorada

O governo concluiu um levantamento do número de servidores lotados no Palácio da Alvorada e descobriu que Dilma Rousseff contava com uma equipe de 34 motoristas na residência oficial, segundo a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S.Paulo. A gestão Temer considerou o número exagerado e vai realocar os motoristas. Dilma tinha 28 carros à disposição, entre eles um furgão para transportar sua bicicleta. O contrato de locação dos veículos não será renovado.

Pela presidência da Câmara, Centrão articula com bloco do PT

No dia seguinte à cassação do mandato de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e enfraquecido desde a eleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara, em julho, o Centrão - grupo de 13 partidos liderados por PP, PSD e PTB - articula uma aproximação com a atual oposição, principalmente PT, PDT e PCdoB. O principal objetivo é juntar forças para tentar se sobrepor ao grupo da antiga oposição - PSDB, DEM, PPS e PSB - na eleição para sucessão de Maia, em fevereiro de 2017. Juntos, o Centrão e o bloco liderado pelo PT somam cerca de 250 dos 513 deputados.

AGENDA

Temer empossa advogada-geral

O presidente Michel Temer participa da cerimônia de posse de Grace Maria Fernandes Mendonça como advogada-geral da União, no Palácio do Planalto.

Meirelles visita Rodrigo Maia

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, toma café da manhã com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, na residência oficial do parlamentar. Mais tarde, Meirelles tem encontros com o prefeito de Aparecida de Goiânia (GO), Maguito Vilela, e com a presidente da União da Indústria de Cana-deaçúcar (Unica), Elizabeth Farina.

• Ilan se encontra com Geddel

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfain, tem reunião com o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, no Palácio do Planalto. O diretor de Relacionamento Institucional do BC, Isaac Sidney, também participa do encontro.

Serra no Fórum Nacional

O ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso promove edição especial sobre a crise do Fórum Nacional, no Rio. O chanceler José Serra, a presidente do BNDES, Maria Silvia Bastos Marques, e o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos, Moreira Franco, participam.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo Governo Dilma agiu para abafar CPI, diz Léo Pinheiro	(SP)	Zero Hora Concessões devem atrair mais capital estrangeiro	(RS)	The New York Times Renda nos EUA tem crescimento acentuado; pobres têm maior ganho	(EUA)
Folha de S.Paulo Temer oferece R\$ 30 bilhões a projetos de infraestrutura	(SP)	Gazeta do Povo Temer lança plano de concessões de R\$ 30 bi para reativar economia	(PR)	The Wall Street Journal Renda familiar saltou 5,2% em 2015; taxa de pobreza recua	(EUA)
Valor Econômico Temer lança seu primeiro pacote com 34 concessões	(SP)	Diário Catarinense Lista de concessões tem só aeroporto de Florianópolis	(SC)	Financial Times Serviço de inteligência planeja 'grande r virtual britânica' para bloquear hackers	(RU) muralha
O Globo Plano de privatizações é lançado, mas só para 2017	(RJ)	Jornal do Commercio Pressão dos Estados por recursos só aumenta	(PE)	El País Sucessão de escândalos limita opções do PP para formar governo	(ESP)



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER Hora, em qualquer lugar e em qualquer plataforma.

Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500 0800 011 3000 WWW AF COM RR/FAI FCONOSCO









ECONOMIA

J&F faz acordo de R\$ 1,5 bi com MPF e irmãos Batista reassumem cargos

Os irmãos Wesley e Joesley Batista retomaram ontem à noite o comando das empresas do grupo J&F, dono da JBS e da marca Friboi. Os executivos firmaram um acordo com o Ministério Público Federal e têm até o dia 21 de outubro para depositar em juízo R\$ 1,5 bilhão. Os recursos serão usados como garantia até o fim do processo judicial que apura suspeitas de irregularidades nos investimentos feitos por fundos de pensão na empresa Eldorado Celulose, que pertence ao grupo. Os dois executivos tinham sido afastados pela Justiça de suas funções no dia 5 de setembro, pela Operação Greenfield, que apura irregularidades em fundos de pensão de estatais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

UnitedHealthCare compra rede de clínicas oftalmológicas no Brasil

O jornal Valor Econômico informa que a UnitedHealthCare, empresa americana dona da operadora de planos de saúde Amil, assumiu o controle da rede de clínicas de oftalmologia Lotten Eyes, por R\$ 200 milhões. O negócio pertence ao presidente do Hospital Albert Einstein, Claudio Lottenberg. Segundo a publicação, a aquisição seria um pré-requisito para que o executivo assuma a presidência da UnitedHealthCare Brazil em 2017. Ele substituiria o fundador da Amil, Edson Bueno.

INDICADORES FINANCEIROS				
 Salário Mínimo Naciona 	R\$ 880,00			
IPCA-IBGE - agosto	0,44%			
 IGPM-FGV - 1^a Prévia/se 	t. 0,38%			
• IPC-FIPE - 1ª Quad./sete	mbro 0,05%			
TR pré (12/09)	0,1989%			
• TBF (12/09)	1,0907%			
Ibovespa (13/09)	-3,01%; vol. R\$ 8,206 bi			
Poupança Nova (14/09)	0,6687%			
 CDB pré 30 dias (13/09) 	0,13561/0,13706			
 CDB pré 62 dias (13/09) 	0,13561/0,13692			
 CDI acumulado mês (13) 	/09) 0,42%			
CDI anualizado (13/09)	14,13%			
Dólar Comercial (13/09)	R\$ 3,3145/R\$ 3,3154			
Dólar Turismo (13/09)	R\$ 3,2730/R\$ 3,4670			
 Euro Turismo (13/09) 	R\$ 3,6500/R\$ 3,8970			
Dólar Papel SP (13/09)	R\$ 3,4000/R\$ 3,5000			

FONTE: AE DADOS

Bancos públicos terão R\$ 30 bi para concessões

As concessões para a área de infraestrutura, uma das principais apostas do governo para reativar a economia, só começam a sair do papel a partir do ano que vem. Ontem, foram apresentados os 34 projetos do pacote de licitações, que inclui aeroportos, portos, rodovias, ferrovias, campos de petróleo e distribuidoras de energia. Para financiar esses projetos, BNDES e Caixa vão colocar à disposição, inicialmente, R\$ 30 bilhões - valor considerado baixo para o setor. Apesar de considerar o anúncio positivo, o mercado o recebeu com cautela. Sobraram dúvidas em relação ao financiamento das obras e ao apetite dos investidores. O governo fez questão de estabelecer uma diferença em relação às concessões de Dilma Rousseff. "Não haverá substituição da aritmética, das quatro operações básicas, pela ideologia", disse o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco, que foi ministro da petista.

Medida provisória opõe Padilha e Moreira Franco

O recuo do Planalto da decisão de editar ontem uma medida provisória permitindo a retomada de concessões já existentes e que estão com problemas expôs divergências cada vez maiores entre dois dos principais auxiliares do presidente Michel Temer: **Eliseu Padilha**, da Casa Civil, e **Moreira Franco**, do Programa de Parcerias de Investimentos. Informações desencontradas sobre a minuta da MP,



indicando uma porta de saída para concessões recentes que estão desequilibradas, reforçaram o mal-estar entre os dois. Padilha ficou irritado com a sinalização, atribuída a Moreira, de que poderia haver algum tipo de "alívio" para os concessionários inadimplentes.

Governadores ameaçam decretar calamidade financeira

Vinte e cinco governadores fizeram um périplo ontem por Brasília na busca de uma solução para a crise financeira que vivem. No Ministério da Fazenda, foi feito o apelo mais dramático: se não houver ajuda, os Estados do Norte e Nordeste ameaçam decretar estado de calamidade financeira, como fez o Rio de Janeiro antes da Olimpíada. Os governadores que foram ao encontro com o ministro Henrique Meirelles saíram sem nada de concreto.

MERCADO FINANCEIRO

Tensão no exterior faz Bovespa ter queda de 3,01%

Um forte movimento de aversão a ativos de risco no cenário externo não poupou a Bovespa, que caiu 3,01% ontem, aos 56.820,77 pontos. Na essência do movimento estiveram as preocupações dos investidores com a fragueza das economias na Ásia, Europa e Estados Unidos. Nesse contexto, aumentou a procura por ativos mais seguros, como o dólar, que se fortaleceu ante a grande maioria das divisas. No Brasil, as ações da Petrobras tiveram quedas de 7,61% (ON) e de 6,74% (PN). As da Vale, suscetíveis à variação negativa das commodities metálicas, caíram 6,98% (ON) e 6,94% (PNA). Houve ainda cautela em relação à liquidez mundial e aos sinais divergentes emitidos por dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), a poucos dias da decisão de política monetária dos Estados Unidos. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 1,41%, enquanto o S&P 500 e o Nasdag recuaram 1,48% e 1,09%, respectivamente. Nos mercados domésticos, houve forte pressão sobre o real, com o dólar à vista em alta de 2,05%, cotado a R\$ 3,3154. Os juros futuros fecharam em alta firme, espelhando as curvas no exterior e o avanço do dólar. Os negócios com taxas também foram influenciados por leilões de títulos no Brasil e nos EUA. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 fechou aos 12,17%, ante 11,99% do ajuste do dia anterior.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

 SÃO PAULO:
 (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES0800 011 3000

 BRASÍLIA:
 (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO









POLÍTICA

Após cassação, Renan e Cunha trocam acusações

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), buscou se distanciar ontem do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), cassado anteontem por 450 votos a favor, 10 contra e 9 abstenções. "Afasta esse cálice de mim", disse o senador, ao rebater o comentário feito por Cunha de que as denúncias contra o alagoano teriam um tratamento diferenciado no Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de serem correligionários, eles fazem parte de alas distintas do PMDB. "Eu não quero de forma nenhuma falar sobre isso (cassação de Cunha), mas quem planta vento colhe tempestade, isso é uma lei da natureza", afirmou Renan. Na véspera, depois de aprovada sua cassação, Cunha citou Renan: "Tem uma denúncia contra o presidente do Senado Federal há três anos e seis meses e não acontece nada". Ontem à tarde, o ex-deputado divulgou uma nota para rebater as declarações de Renan. "Com todo o desejo de sucesso ao presidente do Senado no comando da Casa, e acreditando na sua inocência, espero que os ventos que nele chegam por meio de mais de uma dezena de delatores e inquéritos no STF, incluindo Sérgio Machado, não se transformem em tempestade", diz o texto.

Comissão do Senado aprova cláusula de barreira

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição que estabelece cláusula de desempenho nas próximas eleições de 2018 e o fim das coligações a partir de 2020. O projeto, de autoria do presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), e do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), agora segue para discussão no plenário da Casa. De acordo com o texto, a legenda só poderá receber recursos do Fundo Partidário, ter acesso gratuito à rádio e TV e ao funcionamento parlamentar no Congresso se consequirem, na disputa para a Câmara, no mínimo 3% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos 14 unidades da Federação. A proposta também estabelece que parlamentares que deixarem seus partidos perderão o mandato.

Candidatos em SP cobram até R\$ 7,5 mil por jantar



Na primeira eleição com a proibição de doações eleitorais de empresas para as campanhas, os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo organizam jantares, com altos preços, para aumentar a arrecadação. O convite mais caro até agora é para sentar à mesa de convidados da senadora Marta Suplicy (PMDB) - a refeição na residência de um casal de amigos da candidata custa R\$ 7,5 mil. João Doria (PSDB) vai cobrar R\$ 2,5 mil por pessoa em jantar de arrecadação.

Ministério Público denuncia 1ª mulher por crimes da ditadura

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou anteontem a primeiro-tenente da Polícia Militar Beatriz Martins, a agente Neuza, o sargento Ovídio Carneiro de Almeida, o agente Everaldo, e o informante do Exército João Henrique Ferreira de Carvalho, o Jota, pelas mortes de três militantes da Ação Libertadora Nacional (ALN), em 1973. Neuza é a primeira mulher e Jota o primeiro informante denunciados pelo MPF por causa de assassinatos ocorridos no regime militar. Neuza e Everaldo eram agentes do Destacamento de Operações de Informações (DOI) do 2º Exército (com sede em São Paulo).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Mulher de Toffoli trabalhou para envolvidas na Operação Lava Jato

A Folha de S.Paulo revela que um consórcio formado pelas empresas Queiroz Galvão e lesa para a prestação de serviços para a Petrobras foi cliente do escritório de advocacia da mulher do ministro do STF Dias Toffoli, Roberta Rangel, entre 2008 e 2011. Um contrato do consórcio com a estatal é investigado pela Operação Lava Jato. No período, o Rangel Advocacia recebeu R\$ 300 mil em honorários. Toffoli foi sócio da banca até 2007. O ministro afirmou que o fato não o impede de julgar casos ligados à Lava Jato.

INTERNACIONAL

Três sírios relacionados ao Estado Islâmico são presos na Alemanha

O governo alemão confirmou que três jovens sírios presos na Alemanha ontem são membros do grupo terrorista Estado Islâmico levados ao país pela mesma rede que transferiu militantes para a França com o objetivo de realizar os ataques de novembro em Paris. Procuradores federais disseram que as forças especiais da polícia prenderam os três em Schleswig-Holstein, Estado no norte do país, sob suspeita de terem sido enviados pelo Estado Islâmico "para realizar uma missão ou para aguardar mais instruções" para um ataque em solo alemão.

Mercosul isola Caracas e impõe ultimato à gestão de Maduro

Brasil, Argentina e Paraguai anunciaram ontem que chegaram a um consenso sobre o futuro da Venezuela no Mercosul. A conclusão é que o governo de Nicolás Maduro não cumpriu as normas exigidas pelo protocolo de adesão e terá até 1º de dezembro para fazê-lo. Segundo nota do Itamaraty, assinada pelo chanceler José Serra, se Caracas não se adaptar, será suspensa do bloco. Até lá, a presidência semestral, que seria ocupada pelos venezuelanos, será compartilhada entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. O prazo anterior para Caracas se adequar às normas do Mercosul venceu em 12 de agosto.

Obama substitui Hillary em evento e critica 'pessimismo' de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, fez campanha ontem na Filadélfia (Pensilvânia) para a candidata democrata à Casa Branca, Hillary Clinton, e afirmou que "ainda resta trabalho a fazer". O líder também voltou a criticar o adversário republicano Donald Trump. Obama, que foi recebido com uma ovação por uma multidão com grande presença de afro-americanos, pediu votos para sua ex-secretária de Estado, que se recupera de uma pneumonia, argumentando que ela faz frente à "visão pessimista" de Trump. "O Estados Unidos que eu conheço são otimistas, generosos e inovadores", afirmou o presidente.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO NUNCA FOI TÃO SIMPLES

Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco













ESPORTES GERAL

Palmeiras e Flamengo fazem 'final'

Segredo, festas para os times em aeroportos e muita expectativa fazem o confronto de hoje às 21h45 entre o líder do Campeonato Brasileiro, Palmeiras (47 pontos), e o vice-líder, Flamengo (46), nem parecer de uma competição por pontos corridos. A 14 rodadas do fim, o jogo no Allianz Parque pode encaminhar a definição do título da competição. Por causa de briga entre torcidas no jogo entre as equipes no 1º turno (vitória dos paulistas por 2 a 1, em Brasília), o Palmeiras foi proibido de vender entradas para o setor Gol Norte do Allianz Parque por cinco jogos e terá uma carga de ingressos 20% menor. Já o Flamengo não terá torcida visitante por três partidas. Até ontem foram vendidas 30 mil entradas.

Corinthians quer voltar a vencer fora

A 25ª rodada do Campeonato Brasileiro começa hoje às 19h30 com o Botafogo recebendo o Santos, no Rio, e o América-MG visitando o Figueirense, em Florianópolis. Às 21h, o Santa Cruz encara o Atlético-PR, no Recife, e a Ponte Preta enfrenta o Grêmio, em Campinas. O Corinthians pega o Coritiba, às 21h45, na capital paranaense, em busca de uma vitória fora de casa após quatro derrotas longe de seus domínios. Além de Palmeiras e Flamengo, o G-4 da competição tem Atlético-MG, com 42 pontos, e Corinthians, com 40. Amanhã, quatro jogos fecham a rodada: Fluminense e Chapecoense; Atlético-MG e Sport; São Paulo e Cruzeiro; e Internacional e Vitória.

Neymar e Messi lideram goleada

Neymar e Messi regeram a orquestra do Barcelona ontem, na estreia na Liga dos Campeões. O brasileiro fez um gol e deu quatro assistências; o argentinos marcou três e deu dois passes para gol. Suárez e Iniesta também fizeram os seus na vitória de 7 a 0 contra o Celtic, da Escócia, no Camp Nou. Ainda pelo torneio, o Bayern de Munique massacrou o Rostov por 4 a 0; o Atlético de Madrid bateu o PSV por 1 a 0; e PSG e Arsenal empataram em 1 a 1. Principal rival do time catalão, o Real Madrid de Cristiano Ronaldo estreia hoje recebendo o Sporting, de Portugal. A Juventus joga em casa, em Turim, contra a equipe do Sevilla.

Ouadrilha de PMs é desarticulada em São Paulo

A Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo prendeu ontem nove PMs acusados de formar uma quadrilha que, ao lado de outros bandidos, praticava cinco tipos de crimes na região de São Mateus, zona leste da capital. Os delitos investigados são roubo de carros, extorsão, proteção a traficantes, tráfico e até "saidinha de banco". Os suspeitos cumprem prisão administrativa. Os corregedores pedirão a prisão preventiva nos próximos dias. Um policial civil e cinco informantes também foram detidos. Após uma denúncia à Corregedoria por uma vítima que teve seu carro roubado em uma abordagem, dois policiais tiveram o sigilo telefônico quebrado pela Justiça Militar. Foi aí que uma série de crimes foi descoberta e a investigação constatou que eles faziam parte de uma "organização criminosa". A Justiça Militar expediu 18 mandados de busca e apreensão, incluindo o de vasculhar a casa dos policiais e a residência de um ex-PM, enquanto a Justiça comum autorizou a prisão temporária de um policial civil.

Cubanos do Mais Médicos devem ter reajuste de 10%

Depois de mais de dois meses de negociações, Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde e governo de Cuba devem acertar nos próximos dias o acordo para renovação do Mais Médicos. O contrato deverá prever um reajuste em torno de 10% no valor do primeiro convênio, firmado há três anos. Mas a tendência é de que haja rotatividade de profissionais estrangeiros. Atualmente, o governo paga R\$ 1,6 bilhão por ano pela atuação de 11.400 profissionais no projeto, que foi prorrogado por mais três anos. A proposta é que o aumento seja aplicado em 2017. Nos dois anos sequintes, o reajuste tomaria como base a variação da inflação no período.

Só 25% dos paulistanos têm transporte a até 1 km de casa

Apenas 25% da população de São Paulo tem acesso a pé a uma estação de transporte público de qualidade no raio de um quilômetro de casa. A constatação é de um estudo feito pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) e pelo WRI Brasil Cidades Sustentáveis. "A distância de grande parte da população em relação às estações de transporte público pode induzir a viagens em automóveis particulares e mostra a dificuldade de acesso ao território como um todo", disse a socióloga Clarisse Linke, diretora do ITDP.

Juíza quer perícia em área da Samarco para avaliar riscos

A juíza da 12ª Vara da Justiça Federal em Minas Gerais, Rosilene Maria Clemente de Souza Ferreira, quer que seja feita uma perícia nas estruturas que restaram da Samarco em Mariana (MG) para saber se suportarão o próximo período de chuvas, que normalmente se inicia em outubro. O posicionamento foi repassado a representantes da empresa e de suas proprietárias, Vale e BHP Billiton, ontem. O Ministério Público Federal pede indenização de R\$ 155 bilhões pelo rompimento da barragem de Mariana em 2015.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Promotor do consumidor vira réu por suspeita de corrupção

O Tribunal de Justiça de São Paulo acatou, no fim de agosto, ação criminal contra o promotor Roberto Senise de Lisboa. segundo a Folha de S.Paulo. Ele é acusado de ter recebido propina de R\$ 428 mil da rede varejista Casas Bahia entre 2011 e 2012. Lisboa atuava, à época, na Promotoria do Consumidor de São Paulo. Seu advogado, Vinicius de Barros Figueiredo, afirma que o valor foi repassado por um advogado como pagamento pela montagem de um curso de mestrado.

Editora Chefe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com













Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079 Demais localidades: 0800 011 3000

